

PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO. Naud P , Matos J , Hammes , Stuckzinski J , Brouwers K , Magno V , Crusius P , D'ávila A , Campos C , Marc C , Hoblik M , Mano M , Faermann R , Castro , Jann M , Oliveira L . Serviço de Ginecologia e Obstetrícia . HCPA.

Fundamentação:O câncer de colo do útero é o mais freqüente da região genital em países em desenvolvimento. O HPV é responsável por mais de 99% desse tipo de câncer. Esse câncer é facilmente detectado nas suas formas pré-invasoras de neoplasia intra-epitelial, possibilitando sua prevenção e detecção precoce, o que viabiliza um tratamento eficaz. Seu rastreo e diagnóstico pode ser feito através de alguns métodos que se complementam, como exame especular, citopatologia (CP ou Papanicolau), colposcopia, biópsia com histologia, entre outras. Está sendo desenvolvido em nosso Hospital um estudo que compara a eficácia entre os diversos métodos citados.Objetivos:Comparar a sensibilidade e especificidade de métodos de detecção do câncer de colo do útero e HPV para aprimorar a sua prevenção e detecção. Esta é uma análise parcial, que avaliará as pacientes que tiveram, na primeira consulta, um exame de Papanicolau com atipia de células malignas de significado indeterminado (ASCUS) ou lesão intra-epitelial escamosa de baixo grau (SIL de baixo grau).Causística:Foram avaliadas 2206 pacientes, atendidas no ambulatório de Ginecologia do HCPA entre 1999 e 2004, muitas das quais continuam em acompanhamento. As pacientes consultavam anualmente, de 6 em 6 meses ou de 3 em meses, dependendo se os exames fossem normais ou não. Caso o CP ou a inspeção fosse alterados, eram encaminhadas à colposcopia e, se detectado anormalidade, era realizada biópsia da lesão e tratamento, se necessário. Na presente análise, analisamos as pacientes que tiveram ASCUS ou SIL de baixo grau (NIC I ou condiloma plano) na primeira consulta quanto à inspeção, captura híbrida para HPV, colposcopia e biópsia.Resultados:Dentre as 2206 ácientes, 103 (4,7%) apresentaram CP com ASCUS na primeira consulta e 15 (0,7%) apresentaram SIL de baixo grau. Das que tinham ASCUS, 51 (51%) tiveram inspeção alterada; 29 (28%), a captura híbrida para HPV positiva; 28 (27%), a colposcopia alterada; 9 (8,7%) apresentaram SIL de baixo grau na biópsia da lesão detectada na colposcopia e 9 (8,7%), SIL de alto grau. Das 15 pacientes que apresentaram SIL de baixo grau na primeira consulta, 8 (53%) apresentaram inspeção alterada; 9 (60%), a colposcopia anormal; 11 (73%) tiveram a captura híbrida positiva; à biópsia, 3 (20%) tinham SIL de baixo grau e 5 (33%), SIL de alto grau.Conclusões:A análise preliminar dos dados nos permite concluir que a inspeção foi o exame que mais se correlacionou com o CP. A análise estatística ainda não foi realizada, estando em construção, não permitindo afirmar quanto à sensibilidade e especificidade dos dados.